

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO**

REQUERIMENTO Nº , DE 2026
(Do Sr. LINCOLN PORTELA)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre o crescente número de suicídios entre policiais penais no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão, com o objetivo de debater o preocupante e crescente número de suicídios entre policiais penais no Brasil, bem como as condições de trabalho, saúde mental, políticas de prevenção e apoio psicossocial destinadas a esses profissionais.

Na oportunidade, sugere-se o envio de convite aos seguintes participantes:

- **André de Albuquerque Garcia** - Secretário Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENAPPEN/MJSP)
- **Fernando Ferreira de Anunciação** - Presidente da Federação Sindical Nacional de Servidores Penitenciários e dos Policiais Penais (FENASPPEN)



- **Gentil Nei Espírito Santo** - Presidente da Federação Nacional dos Policiais Penais Federais (FENAPPF)
- **Cláudio Dessbesell** - Presidente do Sindicato da Polícia Penal do Rio Grande do Sul/RS (SINDPPEN/RS)
- **André Luiz Garcia Santiago** - Presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Penitenciária de Mato Grosso do Sul (SINSAP/MS)
- **Reivon Pimentel Barreto** - Presidente do Sindicato dos Policiais Penais e Servidores Penitenciários do Estado da Bahia (SINPPSPEB)
- **Vilma Batista Guedes da Câmara** - Presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Estado do Rio Grande do Norte (SINDPPEN/RN)
- **Lucivaldo Vieira de Sousa** - Representante do Sindicato dos Policiais Penais do Mato Grosso/MT (SINDSPPEN/MT)
- **Kécio Valmesson Lyra dos Santos** - Sindicato dos Policiais Penais do Estado da Paraíba (SINDPPPB)

JUSTIFICAÇÃO

Os policiais penais exercem atividade essencial à segurança pública e ao funcionamento do sistema de justiça criminal, atuando diariamente em ambientes marcados por alta tensão, violência institucionalizada, superlotação carcerária, *déficit* estrutural e exposição permanente a riscos físicos e psicológicos.

Dados recentes e relatos das entidades representativas apontam para um crescimento alarmante dos casos de adoecimento mental e de suicídios entre policiais penais em todo o território nacional, fenômeno que



evidencia a fragilidade das políticas públicas de prevenção, acolhimento e acompanhamento psicológico voltadas a esses profissionais.

A ausência de programas estruturados de saúde mental, aliada à sobrecarga de trabalho, à escassez de efetivo, à pressão emocional constante e ao estigma em relação ao cuidado psicológico, contribui para o agravamento desse quadro, que demanda atenção urgente do Poder Público.

Nesse contexto, a realização da Audiência Pública se mostra imprescindível para promover um debate qualificado, reunir informações técnicas, ouvir especialistas e representantes da categoria, e subsidiar a formulação de políticas públicas e iniciativas legislativas voltadas à valorização profissional, à preservação da vida e à promoção da saúde mental dos policiais penais.

Diante da relevância social e institucional do tema, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 05 de fevereiro de 2026.

Deputado Federal **LINCOLN PORTELA**
PL/MG

